



**II Encontro da Sociedade Brasileira de  
Sociologia da Região Norte**



**AMAZÔNIAS - Mudanças sociais e perspectivas para o século XXI  
Local: Belém, Pará, Brasil  
13 a 15 de setembro de 2010**

**Grupos de trabalho SBS NORTE 2010**

**GT 1 - Estado, mercado e meio ambiente**

Coordenadores: Marcelo Sampaio Carneiro (PPGCS/UFMA)  
Eugênia Rosa Cabral (CCHE/UNAMA)  
Antonio José Pedroso Neto (PPGDRA/UFTO)

A proposta deste GT é discutir a produção e a operacionalização das formas de governança de atividades que tem na utilização dos recursos naturais sua base econômica ou que impactam o meio ambiente. As formas de governança que serão analisadas dizem respeito tanto à regulação realizada pelo Estado (por exemplo: A Lei de Gestão das Florestas Públicas) como a feita por dispositivos de mercado (caso dos selos ambientais). Pretende-se reunir estudos que abordem a questão da exploração ou conservação de recursos naturais, tomando como referência essas duas modalidades de governança (Estado e Mercado), procurando destacar, a partir de estudos de caso e análises gerais os pontos fortes e frágeis de cada uma dessas abordagens da regulação ambiental. Uma das principais contribuições das Ciências Sociais para o debate contemporâneo sobre os problemas ambientais, em geral, à utilização e/ou conservação dos recursos naturais, especificamente, diz respeito às diferentes formas de governança da ação humana. Nos anos 1980/1990 o tema da governança apareceu como parte da discussão relacionada ao processo de globalização econômica e do “fracasso” da regulação estatal em dar conta dos desafios colocados por problemas de natureza transnacional.

## **GT 2 - Democracia, violência e conflitos sociais**

Coordenadores: César Barreira (UFC)  
Luiz Fábio S. Paiva (UFAM),  
Marisol de Paula Reis (UFAC)  
Daniel Brito (PPGCS-UFPA)

O objetivo congregar trabalhos que versem sobre a experiência democrática brasileira, tendo em vista as contradições suscitadas pelas Ciências Sociais a partir de estudos e pesquisas que versem sobre as temáticas da violência e dos conflitos sociais. Interessa-nos saber como a violência tem emergido como fenômeno social significativo para cientistas sociais que tem empreendido estudos sobre suas manifestações nas cidades, no cotidiano, na vida doméstica, nas instituições sociais (escolas e presídios), dentre outros espaços de sociabilidades. Ademais, desejamos receber trabalhos com interesse por dinâmicas que envolvam os conflitos sociais em suas diversas formas de manifestação. Os estudos voltados para compreensão das práticas de pessoas, organizações e instituições públicas interessadas no controle social da violência em suas diversas manifestações também serão acolhidos nesse GT. Objetiva-se criar um diálogo em torno da temática da violência e dos conflitos sociais em suas múltiplas manifestações no mundo contemporâneo.

## **GT 3 - Sociedade e Ambiente: territórios, relações com a natureza e conflitos socioambientais**

Coordenadores: Maria José da Silva Aquino (UFPA)  
Antônio Carlos Witkoski (UFAM)  
Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (UFMA)

O GT visa reunir estudos sobre modos de vida locais, propondo uma reflexão sobre as diferentes formas de percepção, acesso, domínio e gestão da natureza; contempla também conflitos e relações de poder decorrentes destas diversidades e a construção e afirmação de territórios e identidades forjados neste processo. Justifica-se e obtém sua relevância em função das inúmeras questões relacionadas aos processos em que grupos sociais e povos locais têm buscado garantir o controle de seus territórios na Amazônia brasileira, especialmente quando confrontados a projetos de desenvolvimento e/ou a formas distintas de percepção e intervenção territorial.



Este GT pretende reunir pesquisador@s inseridos no campo de pesquisas sobre identidades, sexualidades e corporalidades, destacando contextos tradicionais e deslocamentos nas experiências socioculturais envolvendo identidades de gênero, sexuais, geracionais, culturas corporais e eróticas. O GT pretende proporcionar o diálogo sobre questões como: gênero e novas construções identitárias; violência sexual contra mulheres e crianças; intervenções médicas e jurídicas sobre o corpo e produção de bioidentidades; saúde sexual e reprodutiva; sexualidade de crianças, jovens e velhos; prostituição e turismo sexual; pornografia; direitos sexuais e reprodutivos; AIDS, sexualidades dissidentes, direitos LGBTs e cidadania sexual.

### **GT 7 - Desigualdades Regionais e Programas de Transferência de Renda na Amazônia**

Coordenadoras: Elenise Sherer (UFAM)  
                  Maria Antonia Cardoso Nascimento (UFPA)  
                  Vera Lucia Batista Gomes (UFPA)

As desigualdades regionais marcam o Brasil, diferenciando as regiões Sudeste e Sul das regiões Norte e Nordeste, expressas nos indicadores que apresentam condições de vida e trabalho aviltantes na Amazônia. Apesar da redução da desigualdade apontada nos últimos anos pelo IPEA, por organismos internacionais, e pela melhoria de indicadores sociais, como o Índice de Gini, o IDH e a mortalidade infantil, essa melhoria ainda diferencia negativamente o Norte e o Nordeste, do restante do país.

Esta proposta tem como objetivo mapear e debater estudos locais acerca da discussão em torno das controvérsias existente na academia nacional e internacional sobre os impactos dos programas de transferência de renda mínima na redução da pobreza e da desigualdade, salientando as particularidades na região amazônica.

### **GT 8 - Sociedade, trabalho e saberes tradicionais**

Coordenadores: Therezinha de Jesus Pinto Fraxe (PPGCASA-UFAM)  
                  Henrique dos Santos Pereira (PPGCASA/UFAM)  
Debatedores: Jozane Lima Santiago (NUSEC/FCA/UFAM)  
                  Marcelo Seráfico (PPGS/UFAM)

O objetivo do grupo de trabalho é reunir pesquisas em três eixos de problematização: 1. Sociedades Rurais; 2. A categoria trabalho e 3. Saberes Tradicionais. Isto porque, os camponeses amazônicos desenvolvem suas atividades na terra, na floresta e na água, respeitando a sazonalidade regional e utilizando principalmente o “saber local”. Nesse sentido, o trabalho desenvolvido em cada ambiente é originário, principalmente dos povos indígenas, com saberes específicos. Estes saberes ligados as percepções simbólicas material e imaterial dos povos tradicionais nos permitem avançar nas verdadeiras ciências do concreto.

### **GT 9 - Povos indígenas, territórios e conhecimento**

Coordenadores: Claudia Lopez (MPEG)  
Sônia Magalhães (UFPA)  
Pascale de Robert (IRD-França)  
Debatedora: Eneida Assis (UFPA)

Sociedades indígenas e organizações políticas de âmbito regional, nacional de e transnacionais de povos indígenas. Relação Estado e sociedades indígenas. Identidades e territorialidades.

### **GT 10 - Sociologia das Interpretações da Amazônia**

Coordenadores: Rosa Acevedo Marin (UFPA)  
Alfredo Wagner Berno de Almeida (UFAM)  
Edna Castro (UFPA)

Este Grupo de Trabalho tem como objetivo a recomposição de esquemas de pensamento que organizam diferentes representações e versões procrastinadas sobre Amazônia que se cristalizam como esquemas explicativos e estabelecem obstáculos à percepção dos problemas, às interpretações e aos diálogos críticos a propósito de realidades localizadas e processos sociais em curso. Dualismos, biologismos e geografismos são reiterados como interpretações. As interpretações dualistas sobre as estruturas econômicas e sociais do Brasil foram debatidas no momento em que se acompanhou o movimento de mudança imposto pela industrialização. Nas últimas quatro décadas, as ideologias de “modernização e do desenvolvimento” elaboram uma série de interpretações sobre a Amazônia, calcando as leituras do século

XVII até o século XX, que apresentam os povos indígenas e quilombolas como povos sem história. A investigação científica exige uma leitura atenta destes esquemas explicativos. A expectativa do Grupo de Trabalho é constituir um diálogo sobre as condições de possibilidade de ruptura com estes esquemas do pensamento intelectual.

### **GT 11 - Fronteiras e processos socioculturais na Amazônia Setentrional**

Coordenadores: Francilene dos Santos Rodrigues (UFRR)  
Iraildes Caldas Torres (UFAM)  
Manoel Pinto (UNIFAP)

Este GT tem por objetivo reunir os pesquisadores que desenvolvem estudos e pesquisas sobre fronteiras em termos de processos sociais, simbólicos e representações sociais, tais como: conflitos e formas de mobilização, direitos humanos, migração, transnacionalização, relações de gênero e questões vinculadas à identidade, etnicidade e nacionalidade. Ou seja, práticas identitárias e estratégias de acomodação ou transformação social. É fundamental para a compreensão da complexa tessitura societária Amazônica, tanto em sua dinâmica social como simbólica, o estabelecimento de vínculos entre pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento que vem se dedicado a estudar os mais variados aspectos da região

### **GT 12 - Sociabilidades, práticas e identidade ribeirinhas em espaços urbanos**

Coordenadores: Carmem Izabel Rodrigues (UFPA)  
Rodrigo Peixoto (MPEG)  
Wilma Marques Leitão (UFPA)

Reunir pesquisadores que numa abordagem etnográfica analisem redes de sociabilidade em mercados e feiras populares com enfoque na observação da produção e manutenção de práticas e saberes do mundo rural e/ou "ribeirinho" em ambiente urbano. Muitos trabalhadores e frequentadores das feiras são de origem ribeirinha (remota ou atual), e tornam-se geradores de redes sociais e identidades urbanas, contudo mediadas pelas vivências e experiências com o mundo rural. Concepções e valores que observamos nas feiras e mercados localizam-se justamente nas intersecções entre espaços urbanos e ribeirinhos.

### **GT 13 - Agricultura familiar: desafios e perspectivas**

Coordenadores: Alfredo Kingo Oyama Homma (EMBRAPA/PARÁ)  
Aldenor da Silva Ferreira (NUSEC/UFAM)

Este Grupo de Trabalho pretende debater um modelo de desenvolvimento agrícola mais sustentável para a Amazônia, considerando a terra firme e a varzea bem como temas correlatos da agricultura familiar. Análise do desenvolvimento de várias modalidades agrícolas, onde a utilização racional desse ecossistema pode contribuir para o estabelecimento de uma nova racionalidade ambiental e econômica na região. Para isso maiores atenções precisam ser dadas para os ecossistemas de forma diferenciada.

### **GT 14 - O ensino da sociologia na educação básica e seus desafios nas escolas amazônicas**

Coordenadores: Eneida Assis (UFPA)  
Eleanor Gomes da Silva Palhano (UFPA/Comissão de Ensino SBS)  
Amaury Cesar Moraes (USP/Comissão de ensino SBS)  
Ileizi Luciana Fiorelli (Comissão de ensino de sociologia da SBS)  
Elisabeth da Fonseca Guimarães (UFU/Comissão de ensino da SBS)

A Sociologia no Ensino Básico tem como um dos objetivos constituir-se como o principal locus de debate e circulação da produção intelectual de estudos e pesquisa sobre a temática. Há um discurso recorrente na sociedade brasileira sobre a necessidade de debater e ampliar as ações de pesquisa sobre ensino da sociologia como disciplina integrante do currículo do ensino básico. A sociologia como disciplina possui uma historicidade distinta e diversa de outras disciplinas do currículo do ensino básico, conforme informa a LDB – Lei nº 9.394/96 –, em seu Artigo 36, § 1º, Inciso III, que sinaliza a importância do conhecimento produzido pela sociologia como estruturador ensino básico. O GT ensino de sociologia visa em especial o diálogo interdisciplinar com as contribuições de pesquisas realizadas sobre temas como: formação do docente de sociologia; conteúdos curriculares e metodologias de ensino; recursos didáticos. Este GT se constituiu como mais um passo importante ao processo de consolidação do ensino curricular de sociologia na educação básica, em especial nas escolas da área amazônica, uma vez que envolverá professores

do ensino superior e básico, pesquisadores e estudantes das áreas de Ciências sociais e ciências afins.

**Atentem para as seguintes datas importantes:**

11 de julho de 2010	Data limite para a submissão de resumos aos GTs
16 de julho de 2010	Divulgação, no site, dos trabalhos aprovados

Para maiores informações, acesse:

Site oficial do encontro: [www.sbsnorte2010.ufpa.br](http://www.sbsnorte2010.ufpa.br)

Blog do encontro: [sbsnorte.blogspot.com](http://sbsnorte.blogspot.com)

Email: [sbsnorte2010@ufpa.br](mailto:sbsnorte2010@ufpa.br)

Solicitamos que divulgue esta programação!

Edna Castro  
Presidente da Comissão Organizadora

Núcleo de Altos Estudos Amazônicos – NAEA/UFPA Sala 208  
Rua Augusto Corrêa, n. 1 – Cidade Universitária Prof. José Silveira Neto  
Setor Profissional CEP: 66075-900 Belém-Pará-Brasil  
Fone: (91) 3201-8515 e 8514 FAX: (91) 3201-7677